

Produto Interno Bruto Dos Municípios de Minas Gerais | 2012

O Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro apresenta os resultados do PIB, PIB per capita e dos valores adicionados brutos da agropecuária, indústria, serviços e administração pública para os municípios mineiros em 2012 e os dados revisados de 2011.

O Produto Interno Bruto dos Municípios é um trabalho realizado pelos órgãos estaduais de estatística sob a coordenação do IBGE; em Minas Gerais, pelo Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro. A metodologia é padronizada para todos os municípios brasileiros e está integrada aos conceitos utilizados para o cálculo do PIB das 27 unidades da federação e também do PIB nacional.

Este informativo contém o resumo dos resultados de 2012. As tabelas completas para a série 1999-2012 estão disponíveis no site da Fundação João Pinheiro¹ e a metodologia, no site do IBGE².

¹ Anexo estatístico em www.fjp.mg.gov.br

² <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005/srmpibmunicipios.pdf>

Considerações sobre os resultados de 2012

Os resultados do PIB municipal de 2012 estão sendo divulgados em caráter preliminar, procedimento utilizado a cada divulgação que possibilita a revisão de estimativas publicadas previamente. Além de preliminares, as contas municipais, assim como as contas nacionais e regionais, terão toda a série revisada e divulgada em 2015 na nova base, com ano de referência 2010. A escolha do ano de 2010 deve-se à alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 para 2.0.

Nesse processo, haverá aperfeiçoamento na metodologia de estimação dos agregados macroeconômicos com a introdução de novos conceitos dos organismos internacionais que padronizam o mecanismo de cálculo. As alterações serão baseadas nas novas recomendações do manual padrão de compilação das contas nacionais das Nações Unidas, o System of National Accounts (SNA) de 2008³.

Uma das implicações do novo processo de “mudança de base” foi a suspensão da divulgação dos resultados das Contas Nacionais Anuais para os anos de 2010 a 2012. Neste ínterim – 2012 a 2014 - de revisão da base do Sistema de Contas Nacionais, tanto o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais quanto o Sistema de Contas Regionais e Municipais não interromperam a produção de suas estimativas. A justificativa para a continuidade dessas séries, com a divulgação de resultados preliminares está, sobretudo, na vinculação dos valores do PIB

³ A última “mudança de base” teve 2000 como ano de referência das Contas Nacionais definitivas e no ano de 2002 como ano base para as Contas Regionais e Municipais.

per capita por Unidade da Federação e por municípios para repartição das quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) pelo Tribunal de Contas da União (TCU). É importante ressaltar, entretanto, que qualquer comparação dos resultados anuais preliminares de 2010 a 2012 com os anos anteriores da base vigente deve ser realizada com cautela e as devidas considerações.

Sumário

Considerações sobre os resultados de 2012 _____	2
A economia mineira em 2012 _____	6
Distribuição do PIB de Minas Gerais por municípios - 2010-2012 _____	7
Produto Interno Bruto per capita _____	10
Valor Adicionado setorial _____	11
Agropecuária _____	12
Indústria _____	15
Serviços _____	18
Análise agregada, segundo regiões de planejamento _____	21
LISTA DE GRÁFICOS	
Gráfico 1: Participação das regiões de planejamento no PIB e nos valores adicionados setoriais de Minas Gerais – 2012 _____	21
LISTA DE TABELAS	
Tabela 1: Distribuição dos municípios e população, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2011-2012 _____	7
Tabela 2: 10 municípios de maior PIB em 2012, participação percentual, posição e região de planejamento - Minas Gerais – 2011-2012 _____	8
Tabela 3: Menores municípios em relação PIB de Minas gerais PIB (Mil Reais), participação do VAB da administração pública (APU) no PIB e regiões de planejamento de Minas Gerais – 2012 (1) _____	9
Tabela 4: Maiores municípios em relação ao PIB per capita (R\$), população e regiões de planejamento - Minas Gerais –2012 (1) _____	10
Tabela 5: Menores municípios em relação ao PIB per capita - Minas Gerais –2012 (1) _____	11
Tabela 6: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da agropecuária de Minas Gerais (%) – 2012 _____	12
Tabela 7: 10 Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2011-2012 _____	13
Tabela 8: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da indústria de Minas Gerais (%) – 2012 (1) _____	15

Tabela 9: 10 Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da indústria de Minas Gerais – 2011-2012 _____	16
Tabela 10: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2012 _____	18
Tabela 11: 10 Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2011-2012 _____	19
Tabela 13: 5 Municípios de maior PIB da Região Central e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012 (1) _____	23
Tabela 14: 5 Municípios de maior PIB da Região Sul, participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012 (1) _____	24
Tabela 15: 5 Municípios de maior PIB da Região Triângulo, participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012 (1) _____	24
Tabela 16: 5 Municípios de maior PIB da Região Zona da Mata e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012(1) _____	25
Tabela 17: 5 Municípios de maior PIB da Região Rio Doce e participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1) _____	27
Tabela 18: 5 Municípios de maior PIB da Região Centro-Oeste e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012(1) _____	27
Tabela 19: 5 Municípios de maior PIB da Região Norte de Minas e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012(1) _____	28
Tabela 20: 5 Municípios de maior PIB da Região Alto Paranaíba, participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1) _____	29
Tabela 21: 5 Municípios de maior PIB da Região Jequitinhonha-Mucuri e participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1) _____	29
Tabela 22: 5 Municípios de maior PIB da Região Noroeste, participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1) _____	31

A economia mineira em 2012⁴

O crescimento do PIB de Minas Gerais em termos nominais (a preços correntes) foi de 4,5%, passando de R\$ 386,2 bilhões em 2011 para R\$ 403,6 bilhões em 2012. A desvalorização dos preços de grande parte das commodities agrícolas e minerais contribuiu para um acréscimo nominal do PIB mineiro (4,5%) inferior ao acréscimo registrado para o PIB nacional (6,0%), bem como para a ligeira queda de participação do PIB estadual no produto agregado nacional, de 9,3% em 2011 para 9,2% em 2012.

No caso da indústria extrativa mineral, além da redução dos preços do minério de ferro, o acúmulo de estoques promoveu a retração do nível de atividade. Esses fatores estiveram diretamente associados à desaceleração mais intensa da economia chinesa, que passou de um crescimento econômico de 9,3% em 2011 para 7,7% em 2012. Assim, a variação nominal negativa de -22,2% da indústria extrativa mineral estadual resultou tanto da desvalorização das cotações do minério de ferro quanto na inflexão do índice de volume do segmento.

Em relação ao comportamento da agropecuária, a queda de -2,8% no resultado nominal do valor agregado pela atividade econômica em 2012 foi em grande medida relacionada à queda dos preços de commodities de produtos agrícolas de grande importância na estrutura produtiva da agricultura mineira como café, cana-de-açúcar e milho.

A variação negativa de -7,7% do valor agregado da indústria de transformação e de -2,4 do segmento de produção e distribuição de energia elétrica, gás, água, esgoto e limpeza urbana (SIUP) também contribuíram para a tênue queda de participação do PIB de Minas Gerais no produto agregado nacional em 2012.

Por outro lado, observou-se variação nominal positiva em quase todos os segmentos que compõem o setor serviços: transportes, armazenagem e correios (15,5%); atividades imobiliárias e aluguel (13,0%); comércio (9,7%); Intermediação financeira, seguros e previdência complementar (9,3%); administração pública (7,2%) e no grupo de atividades classificados como “outros serviços” (15,5%). Dessa forma, a participação do valor agregado do setor de serviços aumentou na composição interna do valor adicionado estadual (de 58,0% em 2011 para 62,0% em 2012) em detrimento da atividade industrial e da agropecuária. No caso da agropecuária a queda foi de 9,2% em 2011 para 8,6% em 2012. Em relação à indústria, a participação caiu de 32,8% para 29,4%. O resultado da construção civil, com variação nominal positiva de 11,3% atenuou o decréscimo do total geral da indústria.

⁴ Adaptado do Informativo CEI “Produto Interno Bruto de Minas Gerais 2012, Centro de Estatística e Informações, Fundação João Pinheiro, Novembro de 2014.

O crescimento do PIB em valor nominal implicou na elevação do PIB per capita estadual a preços correntes de R\$ 19.573,29 em 2011 para R\$ 20.324,58 em 2012, 89,7% do valor da média nacional em 2012, que correspondeu a R\$ 22.645,86.

Distribuição do PIB de Minas Gerais por municípios - 2011-2012

A distribuição espacial da produção em Minas Gerais caracteriza-se por forte concentração. Os dados 2012 indicam que apenas 2 dos 853 municípios do estado concentraram 21,5% do PIB, posicionando-se no primeiro intervalo (de 0 a 25%), com participações respectivas de 7,0% e 14,5% e população correspondente a 14,0% do total estadual (tab. 1).

A faixa que vai até os 50% também se apresentou muito concentrada. Nesse intervalo, 15 municípios geraram 25% do PIB, com contribuições entre 0,9% e 5,3% e população equivalente a 19,4% da estadual.

Tabela 1: Distribuição dos municípios e população, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2011-2012

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	Intervalos de participação no PIB (%)	Número de municípios	Número de municípios (acumulado)	População (%)	População acumulada (%)
2011					
0 f 25%	7,3 a 14,2	2	2	14,0	14,0
25% f 50%	0,9 a 4,9	15	17	20,0	34,0
50% f 75%	0,2 a 0,9	64	81	24,5	58,5
75% f 95%	0,02 a 0,2	325	406	28,7	87,3
95% f 100%	0,003 a 0,02	447	853	12,7	100,0
2012 (1)					
0 f 25%	7,0 a 14,5	2	2	14,0	14,0
25% f 50%	0,9 a 5,3	15	17	19,4	33,4
50% f 75%	0,2 a 0,9	65	82	25,4	58,8
75% f 95%	0,02 a 0,2	333	415	29,1	87,9
95% f 100%	0,003 a 0,02	438	853	12,1	100,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Nota: Dados preliminares

No próximo intervalo (50% a 75%), 65 municípios, com 25,4% da população, produziram proporcionalmente 25% do PIB. Nessa faixa, as contribuições municipais oscilaram

entre 0,2% e 0,9% do PIB. As participações seguintes (de 0,02% a 0,2% do PIB) somaram 20% dentro do intervalo de 75% a 95%. Para esses municípios a população equivaleu 30% do estado. O último intervalo registrou 438 municípios e 12,1% dos habitantes. As contribuições por município foram inferiores a 0,02% nesse intervalo e somaram apenas 5% do PIB (tab. 1).

Relativamente à distribuição observada em 2011, houve uma ligeira desconcentração, visto que aumentou o número de municípios no penúltimo intervalo em detrimento do último.

A tabela 2 apresenta os dez municípios de maior PIB em 2012. A representação total de 42,7% dos dez maiores no PIB de Minas Gerais em 2012 foi 0,7 ponto percentual superior à observada em 2011, de 42,0%. **Belo Horizonte e Betim** mantiveram a liderança isolada na lista dos dez maiores em Minas Gerais. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quinta posição e Betim caiu da 19ª para a 20ª colocação.

Tabela 2: 10 municípios de maior PIB em 2012, participação percentual, posição e região de planejamento - Minas Gerais – 2011-2012

Municípios	PIB de Minas Gerais						Região de Planejamento
	Participação (%)		Posição MG		Posição BR		
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Belo Horizonte	14,2	14,5	1	1	5	5	Central
Betim	7,3	7,0	2	2	19	20	Central
Uberlândia	4,8	5,3	4	3	29	25	Triângulo
Contagem	4,9	5,1	3	4	27	26	Central
Juiz de Fora	2,4	2,5	5	5	66	64	Mata
Uberaba	2,1	2,3	6	6	76	72	Triângulo
Ipatinga	1,9	1,8	7	7	85	87	Rio Doce
Sete Lagoas	1,6	1,5	9	8	96	104	Central
Nova Lima	1,7	1,5	8	9	89	106	Central
Montes Claros	1,3	1,3	12	10	128	123	Norte De Minas
Total dos 10 maiores	42,0	42,7					
Minas Gerais	100,0	100,0					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Nota: Os dados de 2010 são preliminares

Uberlândia foi o terceiro maior PIB de Minas em Gerais em 2012 e Contagem, o quarto. Na lista dos maiores do país, Uberlândia subiu da 29ª para a 25ª posição e Contagem, da 27ª para a 26ª. Juiz de Fora, quinto maior PIB do estado, foi o 64º do Brasil; em 2011 foi o 66º.

Uberaba e Ipatinga mantiveram-se, respectivamente, na 6ª e 7ª posições na produção mineira. Já Sete Lagoas e Nova Lima inverteram suas colocações; Sete Lagoas subiu da oitava para a nona e Nova Lima caiu da oitava para a nona posição. Apesar de ter mantido a participação de 1,3% no PIB estadual, Montes Claros era o 12º colocado em 2011 e passou a décimo em 2012, assumindo a posição de Mariana, que caiu para a 15ª posição.

Nas seções específicas de análise setorial, será feita a caracterização econômica dos municípios de maior representação por atividade.

Na tabela 3 estão listados os dez municípios de menor PIB em 2012. Na região central, localizaram-se municípios de maiores valores do PIB estadual e também cinco entre os dez municípios de menor participação na produção: Cedro do Abaeté, São Sebastião do Rio Preto, Passabém, Itambé do Mato Dentro e Santo Antônio do Rio Abaixo. Dois municípios pertenciam à Zona da Mata (Paiva e Pedro Teixeira), um à região Sul do estado (Consolação) e um município na região Centro-Oeste (Serra da Saudade). A atividade econômica desses municípios caracterizou-se pela grande participação dos serviços, com predominância da administração pública. Em 2012, a relação administração pública/PIB nessas localidades variou de 39,4% a 44,6%. No total do estado, a representação da administração pública no PIB correspondeu a 12,2%.

Tabela 3: Menores municípios em relação PIB de Minas Gerais PIB (Mil Reais), participação do VA da administração pública (APU) no PIB e regiões de planejamento de Minas Gerais – 2012 (1)

Municípios	PIB 2012 (Mil Reais)	Participação do VA da Administração Pública no PIB (%)	Região de Planejamento
Serra da Saudade	12.176	40,8	Centro-Oeste de Minas
Cedro do Abaeté	12.657	41,5	Central
São Sebastião do Rio Preto	14.478	44,6	Central
Passabém	14.495	43,5	Central
Consolação	14.660	41,2	Sul de Minas
Paiva	15.267	40,6	Mata
Pedro Teixeira	15.436	42,4	Mata
Itambé do Mato Dentro	16.184	39,4	Central
Antônio Prado de Minas	16.365	39,6	Mata
Santo Antônio do Rio Abaixo	16.948	39,4	Central
Minas Gerais	19.573	12,2	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Produto Interno Bruto per capita

O PIB per capita de Minas Gerais foi de R\$20.325 em 2012. Entre os 853 municípios mineiros, apenas 125 superaram esse valor. O valor per capita de Belo Horizonte (R\$24.365) ultrapassou a média estadual.

Entre os 10 maiores PIB's per capita de Minas Gerais em 2012, cinco tinham como principal atividade a indústria extrativa mineral - **São Gonçalo do Rio Abaixo, Itatiaiuçu, Tapira, Mariana e Nova Lima**, todos da região Central. Apesar da forte retração da atividade extrativa mineral em 2012, mantiveram-se em posição destacada em relação ao PIB per capita, ocupando, respectivamente, a segunda, quarta, sétima, oitava e décima posições no ranking do estado. No ranking nacional, São Gonçalo do Rio Abaixo ficou na sexta posição, Itatiaiuçu, na 19ª, Tapira, na 55ª, Mariana, na 58ª e Nova Lima, na 60ª. O minério de ferro foi a principal substância de extração nesses municípios, exceto para Tapira, em que a exploração concentrou-se em minerais para fabricação e adubos e fertilizantes.

Confins, maior PIB per capita de Minas e terceiro do Brasil em 2012, está entre os maiores PIB's per capita do estado desde 2005, quando o Aeroporto Internacional Tancredo Neves começou a operar os principais voos transferidos do Aeroporto da Pampulha.

Tabela 4: Maiores municípios em relação ao PIB per capita (R\$), população e regiões de planejamento - Minas Gerais –2012 (1)

Municípios	PIB per capita (R\$)			População (hab.)	Região de Planejamento
	R\$	Posição			
		MG	BR		
	2012				
Confins	270.512,88	1	3	6.077	Central
São Gonçalo do Rio Abaixo	227.885,15	2	6	9.976	Central
Araporã	173.235,94	3	9	6.271	Triângulo
Itatiaiuçu	113.352,40	4	19	10.142	Central
Extrema	109.522,15	5	21	30.016	Sul De Minas
Água Comprida	74.510,07	6	54	2.015	Triângulo
Tapira	74.325,79	7	55	4.231	Alto Paranaíba
Mariana	72.298,71	8	58	55.353	Central
Betim	72.262,27	9	59	388.873	Central
Nova Lima	71.792,07	10	60	83.507	Central
Minas Gerais	20.324,58			19.855.332	

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Araporã registrou o terceiro maior PIB per capita de Minas Gerais e o nono do Brasil. O município está localizado na região do Triângulo e possuía população de 6.271 habitantes. Sua atividade econômica predominante foi a geração de energia elétrica.

Extrema, localizado no Sul de Minas apresentou o quinto maior PIB per capita do estado e o 21º do Brasil. A atividade econômica do município teve grande representação dos serviços, principalmente do comércio atacadista, e também da indústria de transformação em diversos segmentos, tais como o de fabricação de autopeças, embalagens, alimentos, periféricos para equipamentos de informática, artefatos de borracha, componentes eletrônicos, siderurgia, produtos de papel, entre outros.

Com população de apenas 2.015 habitantes, **Água Comprida** foi o sexto PIB per capita do estado em 2012; 54º do país. O município está entre os maiores produtores estaduais de cana-de-açúcar desde 2009.

Betim possui a maior parque industrial de Minas Gerais e ocupou a nona posição do PIB estadual em termos per capita em 2012. No ordenamento nacional, ocupou a 59ª posição.

Tabela 5: Menores municípios em relação ao PIB per capita - Minas Gerais --2012 (1)

Municípios	PIB per capita 2012 (R\$)	Participação do VAB da Adm. Pública no PIB (%)	População (hab.)	Região de Planejamento
São João das Missões	4.229,22	53,2	11.940	Norte de Minas
Chapada do Norte	4.440,34	50,6	15.184	Jequitinhonha/Mucuri
Setubinha	4.545,60	47,7	11.126	Jequitinhonha/Mucuri
Monte Formoso	4.602,00	49,6	4.693	Jequitinhonha/Mucuri
Bonito de Minas	4.614,55	49,9	9.947	Norte de Minas
Francisco Badaró	4.635,41	47,0	10.239	Jequitinhonha/Mucuri
Jenipapo de Minas	4.819,34	50,0	7.211	Jequitinhonha/Mucuri
Ponto dos Volantes	4.942,79	50,2	11.469	Jequitinhonha/Mucuri
Japonvar	4.974,48	46,3	8.331	Norte de Minas
Lontra	4.993,65	44,9	8.506	Norte de Minas
Minas Gerais	20.324,58	12,2	19.855.332	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Os dez municípios mineiros com menor PIB per capita em 2012 caracterizaram-se pela pequena participação na população total do estado e atividade econômica centrada em serviços, com predominância da administração pública. A participação do valor adicionado da

administração pública no PIB desses municípios variou entre 44,9% e 53,2%. Quatro pertenciam à região Norte e seis à Jequitinhonha/Mucuri.

Valor Adicionado setorial

Agropecuária

A agropecuária apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades. Observando-se as participações municipais no VA agropecuário do estado em ordem decrescente em 2012, 24 municípios obtiveram 25%. No intervalo seguinte, 65 municípios responderam por mais 25%. Somando-se as participações de mais 147 municípios, foram obtidos os próximos 25% da produção agropecuária. Até este intervalo, 236 municípios acumularam 75% do VA da atividade. Na penúltima faixa, 329 municípios geraram 20% da produção. O último intervalo compreendeu 288 municípios e 5% do agropecuário do estado.

Tabela 6: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da agropecuária de Minas Gerais (%) – 2012

Faixa de distribuição do VAB agropecuário	Número de municípios	Número de municípios acumulado
0 † 25%	24	24
25% † 50%	65	89
50% † 75%	147	236
75% † 95%	329	565
95% † 100%	288	853

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

A tabela 5 lista os dez maiores VAB's municipais da agropecuária em 2012. Em seguida, consta o detalhamento das principais subatividades e produtos da agropecuária dos cinco maiores municípios baseado nas pesquisas Produção Agrícola Municipal (PAM), Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), todas do IBGE.

1 **Uberaba**, localizado no Triângulo, Uberaba apresentou o maior VAB agropecuário de Minas Gerais pelo terceiro ano consecutivo - no Brasil, ficou na décima posição. Sua participação relativa na atividade estadual mostrou aumento expressivo, passando de 1,9% para

2,3%. Uberaba pertence à região do Triângulo e tem a maior parte da sua produção vegetal concentrada na lavoura temporária, que é também a maior do estado. Conforme dados da PAM, apresentou as maiores produções estaduais de cana de açúcar e de milho, com aumentos respectivos de 30% e 36%. Registrou a segunda maior produção de soja e a terceira de batata-inglesa. Mostrou excepcional aumento da produção de sorgo (842% em quantidade e 600% em área plantada).

Na lavoura permanente, no segmento de frutas, apresentou a quarta maior produção de laranja (com aumento de 53% em relação a 2011) e também de limão e a quinta maior de tangerina e de abacate.

Na pecuária, apresentou o 11º maior rebanho de bovinos, o segundo de coelhos, nono de galinhas, quinto de galos, frangas, frangos e pintos, décimo de ovinos. Tem também efetivos representativos de suínos e de equinos. Na produção de produtos de origem animal, Uberaba obteve a décima produção de leite e a 12ª de ovos de galinha.

Tabela 7: 10 Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2011-2012

Municípios	VAB da agropecuária de Minas Gerais					Região de Planejamento
	Participação (%)		Posição MG		Posição BR	
	2011	2012	2011	2012	2012	
Uberaba	1,84	2,27	1	1	10	Noroeste de Minas
Unai	1,84	1,88	2	2	13	Noroeste de Minas
Paracatu	1,37	1,61	4	3	19	Alto Paranaíba
Patrocínio	1,23	1,55	6	4	21	Triângulo
Uberlândia	1,35	1,48	5	5	22	Alto Paranaíba
Perdizes	1,47	1,47	3	6	23	Triângulo
Frutal	1,16	1,23	8	7	32	Noroeste de Minas
João Pinheiro	1,19	1,05	7	8	41	Triângulo
Araguari	0,94	1,02	9	9	42	Alto Paranaíba
Coromandel	0,93	0,98	10	10	46	Alto Paranaíba
Total 10 maiores	13,32	14,53				
Minas Gerais	100,00	100,00				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Nota: Os dados de 2010 são preliminares.

2 **Unai** pertencente à região Noroeste do estado, manteve a segunda posição no ranking da produção agropecuária estadual em 2012 (13º no ranking brasileiro). Sua participação em Minas aumentou de 1,8% para 1,9%. Manteve a maior produção

estadual de feijão, de soja e de sorgo. A produção de feijão contou com mercado favorável em 2012, assim como a soja. No caso desta última, foi favorecida pela seca nos Estados Unidos. Para o sorgo, as condições foram bastante propícias na segunda safra.

Unai foi o segundo maior produtor de milho (aumento de 37,9% na quantidade produzida). O ótimo mercado do milho em 2011 motivou o plantio em 2012. A quebra da safra americana fortaleceu as condições de comercialização (GCEA-MG/IBGE, Nov/2012). O município registrou queda na produção de cana-de-açúcar. Houve crescimento na produção de café, ainda que sua posição no ranking não seja tão significativa. No que se refere ao cultivo da soja, manteve a primeira colocação no ranking de produção do estado. Na pecuária registrou o segundo maior rebanho de bovinos e a terceira maior produção de leite.

3 **Paracatu**, município da região Noroeste, aumentou sua participação na produção agropecuária de 1,4% para 1,6%, subindo da quarta para a terceira posição no estado. Na produção nacional, foi o 13°. Apresentou aumento de 75,5% na produção de milho, passando de sexto a terceiro maior produtor estadual, de 48,6% na produção de soja (4° para 3° maior produtor), 150% na produção de sorgo (de 16° para 8° colocado) e de quase 200% na produção de mandioca, passando de 5° para 2° produtor. Registrou a oitava maior produção estadual de cana-de-açúcar. De acordo com dados da PPM, o município caiu uma posição na produção de bovinos (4° para 5°). Na produção de leite, ganhou três posições. Era o 11° em 2011 e passou a 9° em 2012

4 **Patrocínio**, município do Alto Paranaíba, é o maior produtor estadual de café. Em 2012, teve um grande crescimento de sua produção (devido ao ciclo bianual de produtividade) e no valor desta (65,1%). Apresentou a quinta maior produção de soja Possui produção representativa de milho e de batata-inglesa, em que apresentou crescimento significativo. Na produção de sorgo em grãos teve um aumento percentual de 167,9% na quantidade produzida. Na pecuária, foi o oitavo maior produtor de suínos.

5 **Uberlândia** localiza-se na região do Triângulo. Sua produção vegetal em 2012 foi originada principalmente da pecuária e da lavoura temporária. Na produção animal, manteve o maior efetivo de suínos, com aumento de 2,2%, passou de segundo a maior produtor de galinhas, com queda de 33,6% dos efetivos e manteve a oitava produção de bovinos, mesmo com redução de 1,6%. Na produção de origem animal, destacou-se na produção de ovos e de leite. Mesmo com redução de 4,9% na quantidade produzida de ovos de galinha, passou de quarto a terceiro maior produtor. Apresentou a oitava maior produção de leite.

Indústria

A indústria apresentou a maior concentração espacial na geração do valor adicionado. Em ordem decrescente de participação, 3 municípios acumularam 25% da atividade em 2012. O intervalo seguinte (25% a 50%), foi representado por 9 municípios. Na faixa dos 50% a 75%, posicionaram-se 34 municípios. No acumulado, 46 municípios produziram 75% do VAB industrial. O intervalo de 75% a 95%, com 20% da produção, teve 185 municípios. No último intervalo, as participações de 622 municípios totalizaram 5% do VAB da indústria mineira.

Tabela 8: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da indústria de Minas Gerais (%) – 2012 (1)

Faixa de distribuição do VAB da indústria	Número de municípios	Número de municípios acumulado
0 - 25%	3	3
25% - 50%	9	12
50% - 75%	34	46
75% - 95%	185	231
95% - 100%	622	853

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

As participações dos dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2012 somaram 43,9%, total superior ao verificado em 2011, de 45,3%. Betim, Belo Horizonte e Contagem ocuparam, as três primeiras posições. Entre os maiores do país, Betim subiu da sétima posição em 2011 para a sexta em 2012. Belo Horizonte caiu da 12ª para 14ª e Contagem, da 30ª para 31ª posição.

Com um ótimo desempenho no segmento da transformação, Uberlândia aumentou de 3,7% para 4,3% a sua participação no total da indústria, o que lhe garantiu a quarta posição no ranking estadual – era o sexto em 2011. Entre os municípios brasileiros, passou de 39º para 32º. Outro destaque foi o município Uberaba, que aumentou sua representação na indústria estadual de 2,1% para 2,4%. Com esse resultado subiu da 12ª para a nona posição no estado. Apesar da redução da participação relativa, Ipatinga subiu duas posições; passou de oitavo para sexto município de maior VA industrial do estado.

Com o fraco desempenho da indústria extrativa mineral em 2012, Nova Lima, Mariana e Itabira perderam participação e posição. Também focado na atividade extrativa

mineral, Ouro Preto perdeu participação relativa na indústria, porém manteve-se na sétima posição.

A seguir, estão relacionadas as principais atividades dos dez maiores municípios industriais de Minas Gerais em 2011, listados na tabela 6.

1 **Betim**, localizado na região Central é o maior polo industrial mineiro e um dos maiores do país. Atua principalmente da indústria de transformação, com a produção de automóveis e de autopeças e no refino de derivados do petróleo. Além de diversos outros segmentos, possui siderúrgicas que produzem ferro, aço e ferrogusa.

Tabela 9: 10 Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da indústria de Minas Gerais – 2011-2012

Municípios	VAB da indústria de Minas Gerais					Região de Planejamento
	Participação (%)		Posição MG		Posição BR	
	2011	2012	2011	2012	2012	
Betim	10,84	10,95	1	1	6	Central
Belo Horizonte	6,97	7,37	2	2	14	Central
Contagem	4,5	4,44	3	3	30	Central
Uberlândia	3,73	4,25	6	4	32	Triângulo
Nova Lima	3,96	3,49	4	5	47	Central
Ipatinga	3,05	2,99	8	6	57	Rio Doce
Ouro Preto	3,37	2,85	7	7	62	Central
Mariana	3,85	2,82	5	8	63	Central
Uberaba	2,05	2,38	12	9	76	Triângulo
Itabira	2,91	2,37	9	10	77	Central
Total 10 maiores	45,25	43,9				
Minas Gerais	100	100				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Nota: Os dados de 2010 e 2011 são preliminares.

2 Em **Belo Horizonte**, capital do estado, a, a construção civil foi o subsetor mais representativo na atividade industrial, seguido da transformação. Entre os gêneros da transformação, a metalurgia teve maior participação, com a produção de tubos de aço sem costura. Também tem grande representatividade a fabricação de bebidas. Outros segmentos de peso na atividade foram a fabricação de equipamentos de informática, a produção de máquinas e equipamentos e a fabricação de autopeças. No gênero alimentício, destacaram-se a fabricação de laticínios e o abate de bovinos. Podem ser ainda ser mencionadas a fabricação de

eletrodomésticos, a fabricação de gases industriais, a indústria de cosméticos e de perfumaria e diversas indústrias de vestuário.

3 A produção industrial de **Contagem** teve contribuição significativa dos segmentos de metalurgia (produção de arames de aço), química, refratários para fins industriais, máquinas e equipamentos, montagem de equipamentos de terraplanagem e pavimentação, elétrico, eletrônico e comunicações.

4 A indústria do município **Uberlândia** é bastante diversificada. O maior peso foi proveniente da fabricação de cigarros, seguida da indústria alimentar, distribuída em vários segmentos: abate (suínos, aves e bovinos), fabricação de óleos vegetais, margarinas, laticínios, massas, chocolates, moagem e beneficiamento de grãos, produtos de carne, bebidas (refrigerantes e vinhos). Outros gêneros também representativos foram a produção têxtil, química (adubos e fertilizantes e produtos de limpeza).

5 A atividade econômica predominante no município de **Nova Lima** foi a indústria extrativa (extração e beneficiamento de minerais), especialmente do minério de ferro. A transformação tem pequena participação no total da indústria. Os principais representantes da atividade são a fabricação de aparelhos ortopédicos e a indústria química (cosméticos e outros produtos químicos).

6 A indústria é a atividade principal do município **Ipatinga**, com predominância da transformação, gênero metalurgia, produção de aços planos.

7 **Ouro Preto** teve sua economia predominantemente focada da indústria de extração e beneficiamento de minério de ferro.

8 A principal atividade industrial de **Mariana** consistiu na extração de minério de ferro.

9 A indústria de **Uberaba** é mais concentrada no segmento da transformação, especialmente na produção de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas.

10 **Itabira** teve sua economia predominantemente focada da indústria extrativa de minério de ferro.

Serviços

A atividade serviços está diretamente integrada ao desempenho das demais atividades, o que se reflete em uma estrutura de distribuição bastante próxima à apresentada para o PIB. Para a grande maioria dos municípios (626), a participação dos serviços no total do VAB foi superior a 50%. Para o total do estado essa relação correspondeu a 54,1% em 2012.

Considerando-se as participações no VAB dos serviços em ordem decrescente, apenas 2 municípios (Belo Horizonte e Contagem) acumularam 25% da atividade em 2012. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 12 municípios. Na faixa dos 50% a 75%, posicionaram-se 61 municípios. No acumulado, 75 municípios produziram 75% do VAB dos serviços. O intervalo de 75% a 95%, com 20% da produção, teve 358 municípios. No último intervalo, a participação de 420 municípios totalizou 5% do VAB dos serviços no estado (tab. 10).

Tabela 10: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2012

Faixa de distribuição do VA serviços	Número de municípios	Número de municípios acumulado
0 f 25%	2	2
25% f 50%	12	14
50% f 75%	61	75
75% f 95%	358	433
95% f 100%	420	853

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

A tabela 11 lista os dez municípios de maior VAB dos serviços em 2012, seguida de um breve detalhamento. Houve pequenas alterações no ranking.

A terceira posição foi ocupada por Uberlândia e Betim caiu para a quarta. Observa-se um aumento da participação de Uberlândia (5,0% para 5,3%) e redução para Betim (5,1% para 4,9%). Poços de Caldas elevou duas posições – da 12ª para a décima.

Belo Horizonte obteve participação de 18,9% no VAB estadual dos serviços. A atividade representou 84,4% do VAB total da capital, com destaque para intermediação

financeira, o comércio, e administração pública. Esta última teve participação de 15,2% no VAB dos serviços. Belo Horizonte manteve a quarta posição no ranking nacional em 2012.

Contagem teve 73,2% do seu VAB gerados pelos serviços, em que o comércio foi a atividade predominante. A participação da administração pública foi de 12,0%.

Os serviços constituíram 70,6% do VAB de **Uberlândia**. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local. A administração pública foi responsável por 13,3%.

A atividade serviços gerou 48,5% do VAB total de **Betim**. O comércio e os transportes foram os subsetores mais representativos da atividade no município. A participação da administração pública correspondeu a 11,56%.

Tabela 11: 10 Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2011-2012

Municípios	VAB dos serviços Minas Gerais					Região de Planejamento
	Participação (%)		Posição MG		Posição BR	
	2011	2012	2011	2012	2012	
Belo Horizonte	19,33	18,95	1	1	4	Central
Contagem	5,47	5,72	2	2	24	Central
Uberlândia	5,04	5,32	4	3	25	Triângulo
Betim	5,08	4,89	3	4	29	Central
Juiz de Fora	2,88	2,85	5	5	55	Mata
Uberaba	1,99	2,09	6	6	74	Triângulo
Montes Claros	1,56	1,60	7	7	97	Norte de Minas
Ipatinga	1,41	1,39	8	8	114	Rio Doce
Governador Valadares	1,29	1,28	9	9	131	Rio Doce
Poços de Caldas	1,23	1,26	12	10	134	Sul de Minas
Total 10 maiores	45,28	45,37				
Minas Gerais	100,00	100,00				

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Nota: Os dados de 2010 e 2011 são preliminares.

Juiz de Fora: A atividade representou 73,8% do VAB do município. As maiores contribuições foram provenientes da administração pública (20,7%) e do comércio.

Uberaba: Os serviços constituíram 59,2% no VAB local e tiveram participação preponderante do comércio. A administração pública contribuiu com 15,5%.

Montes Claros teve 73,9% do VAB provenientes dos serviços, com destaque para a administração pública (23,5%).o comércio e para

O VAB total de **Ipatinga** obteve participação de 49,6% dos serviços. A administração foi o subsetor mais destacado com contribuição de 20,2%.

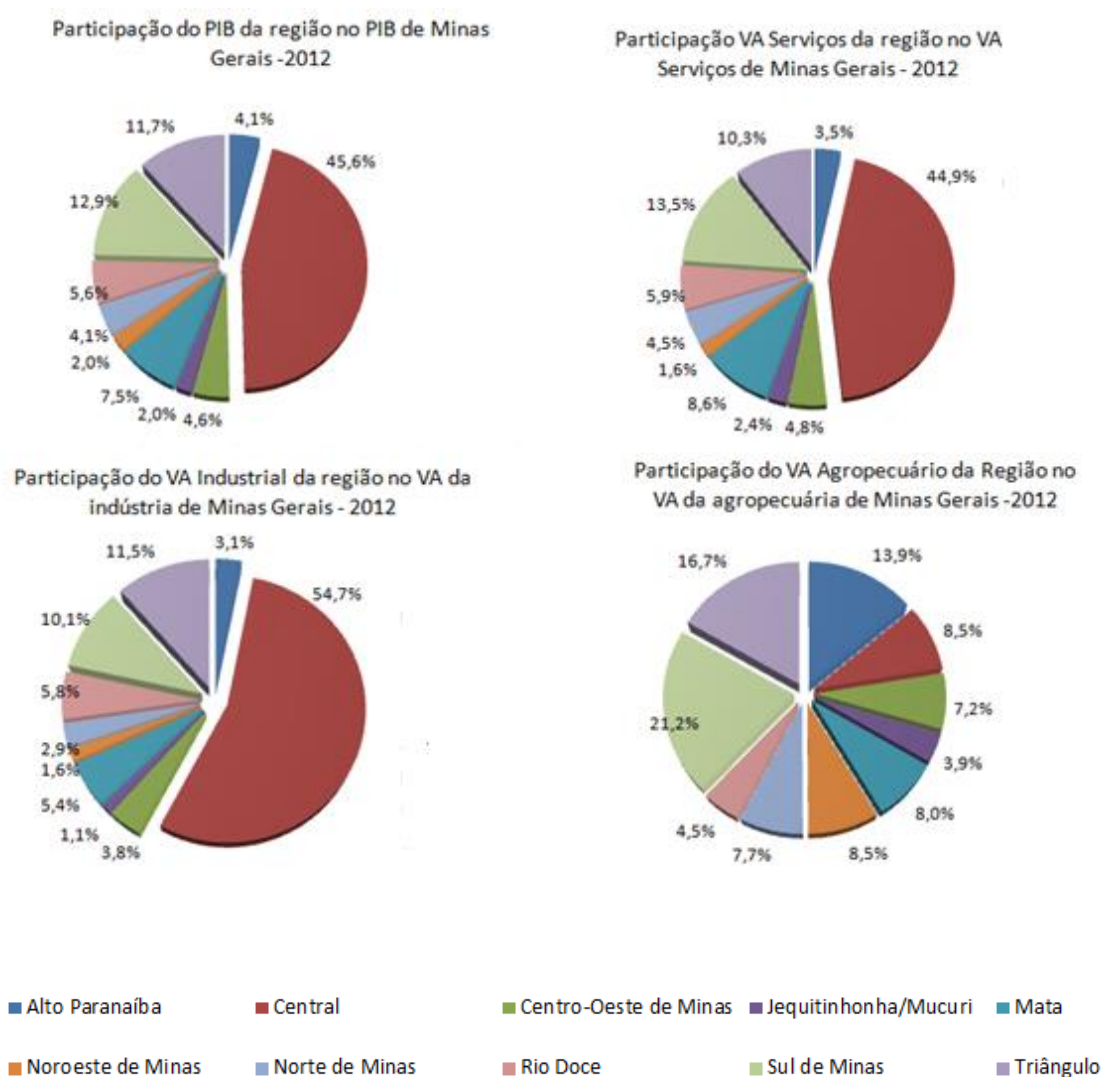
Governador Valadares teve 82,4% do VAB provenientes do VAB dos serviços. Destacaram-se na atividade, o comércio, seguido pela administração pública, que gerou 23,6% do total.

Em **Poços de Caldas**, 70,0% do VAB total foram gerados pelos serviços, com participações predominantes do comércio e da administração pública (15,5%).

Análise agregada, segundo regiões de planejamento

As participações de cada região de planejamento de Minas Gerais no total do estado estão representadas no Gráfico 1 a seguir. Foram consideradas as participações em cada atividade econômica – agropecuária, indústria e serviços –, bem como a participação no total do PIB mineiro. Já a tabela, identifica a composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) regional por atividade econômica e para a totalidade do estado.

Gráfico 1: Participação das regiões de planejamento no PIB e nos valores adicionados setoriais de Minas Gerais – 2012



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Tabela 12: Composição do Valor Adicionado Bruto por atividade econômica - Minas Gerais e regiões de planejamento – 2012

Minas Gerais e regiões de planejamento	VAB Total (%)	VA serviços/ VAB Total (%)	VAB industrial/ VAB Total (%)	VAB agropecuário/ VAB Total (%)
Minas Gerais	100,0%	62,0%	29,4%	8,6%
Alto Paranaíba	100,0%	50,4%	21,6%	27,9%
Central	100,0%	62,4%	36,0%	1,6%
Centro-Oeste de Minas	100,0%	63,4%	23,6%	13,0%
Jequitinhonha/ Mucuri	100,0%	69,4%	14,9%	15,6%
Mata	100,0%	70,0%	21,0%	9,0%
Noroeste de Minas	100,0%	45,5%	21,1%	33,4%
Norte de Minas	100,0%	65,0%	19,7%	15,3%
Rio Doce	100,0%	63,5%	29,7%	6,8%
Sul de Minas	100,0%	63,7%	22,5%	13,8%
Triângulo	100,0%	57,2%	30,0%	12,8%

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Em 2012, a região **Central** apresentou as maiores participações nos VABs estaduais da indústria (54,7%), dos serviços (44,9%) e também no PIB (45,6%). Na decomposição do VAB regional, os serviços representaram 62,4% (18,7% da Administração pública) contra 36,0% da indústria.

A agropecuária, que tradicionalmente possui baixa contribuição para o VAB da região Central, registrou apenas 1,6% de participação (menor participação entre as regiões).

A indústria de transformação teve forte representação dos segmentos de fabricação de automóveis e autopeças, metalurgia (produtos de ferro e aço, ferrogusa), minerais não-metálicos, alimentos e bebidas, dentre outros.

Os cinco municípios de maior PIB da região Central tiveram participação de 64,7% na região; no estado, representaram 29,5%. Regionalmente, Belo Horizonte representou 31,7% do PIB, Betim (15,3%), Contagem (11,2%) e Sete Lagoas e Nova Lima, ambos com 3,3%.

Tabela 13: 5 Municípios de maior PIB da Região Central e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012 (1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Belo Horizonte	58.374.103	31,72	14,47
Betim	28.100.845	15,27	6,96
Contagem	20.647.181	11,22	5,12
Sete Lagoas	6.019.445	3,27	1,49
Nova Lima	5.995.140	3,26	1,49
Total dos Cinco Maiores	119.136.713	64,74	29,52
Total da Região Central	184.026.146	100,00	45,60
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

A região **Sul** registrou a segunda maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 12,9%. A região manteve-se como a maior produtora agropecuária do estado, com participação de 21,2%. O Sul de Minas se destaca na produção de café além de possuir uma participação expressiva na pecuária mineira, com preponderância do efetivo de bovinos e aves e, conseqüentemente, na produção de leite e de ovos.

No VAB dos serviços, a contribuição de 13,5% representou a segunda maior do estado. Já o VAB da indústria da região registrou participação de 10,3% (a segundo entre as regiões) destacando-se, sobretudo, os setores da indústria de transformação ligados à metalurgia, à fabricação de autopeças, de máquinas e equipamentos, de equipamentos de informática e de produtos alimentícios. Na composição do Valor Adicionado regional, agropecuária, indústria e serviços representaram, respectivamente, 13,8%, 22,5% e 63,7%.

As participações dos cinco municípios de maior PIB da região Sul – Poços de Caldas (8,8%), Varginha (7,7%), Pouso Alegre (7,3%), Extrema (6,3%) e Três Corações (3,7%) – totalizaram 33,7% do PIB da região. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,4%.

Tabela 14: 5 Municípios de maior PIB da Região Sul, participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012 (1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Poços de Caldas	4.601.435	8,81	1,14
Varginha	4.007.089	7,68	0,99
Pouso Alegre	3.799.195	7,28	0,94
Extrema	3.287.417	6,30	0,81
Três Corações	1.913.439	3,67	0,47
Total dos Cinco Maiores	17.608.574	33,73	4,36
Total da Região Sul	52.200.646	100,00	12,94
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

O **Triângulo** gerou 11,7% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre as regiões de planejamento. Apresentou a segunda maior participação na agropecuária (16,7%), a terceira maior nos serviços (10,3%) e também na indústria (10,1%). Em relação ao setor agropecuário, pode-se dizer que a região destacou-se na produção vegetal com as culturas de cana-de-açúcar, soja, milho, laranja e café e, na pecuária, com a produção de bovinos, suínos e aves.

Tabela 15: 5 Municípios de maior PIB da Região Triângulo, participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012 (1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Uberlândia	21.420.638	45,43	5,31
Uberaba	9.368.416	19,87	2,32
Araguari	2.738.688	5,81	0,68
Ituiutaba	2.138.409	4,54	0,53
Frutal	1.226.405	2,60	0,30
Total dos Cinco Maiores	36.892.556	78,25	9,14
Total da Região Triângulo	47.149.053	100,00	11,68
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Em termos de economia regional, o setor industrial também é amplamente correlacionado com a agropecuária. Por esse motivo a agroindústria prepondera com segmentos

significativos na produção alimentar, fumo, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas. Na decomposição do Valor Adicionado regional, a agropecuária contribuiu em 12,8%, a indústria, 30,0% e os serviços 57,2%.

Os cinco municípios de maior PIB do Triângulo representaram 78,3% da região, sendo de 45,4% a contribuição de Uberlândia, Uberaba (19,9%), Araguari (5,8%), Ituiutaba (4,5%) e Frutal (2,6%). No estado, a participação desses municípios equivaleu a 9,1%.

A participação da **Zona da Mata** no PIB mineiro foi de 7,5% em 2012. Por atividades, agropecuária, indústria e serviços geraram, respectivamente, 8,0%, 5,4% e 8,6%.

A agropecuária representou 9,0% do Valor Adicionado da região e obteve contribuições expressivas da produção de lenha e de carvão vegetal; do cultivo de café e da pecuária com a produção de bovinos, suínos e aves. A indústria, que contribuiu com 21,0% do VAB local, teve maior peso a indústria de transformação dos gêneros metalúrgico, têxtil, moveleiro e automobilístico. Os serviços representaram 70,% do VAB local, destacando-se o comércio, principalmente com as vendas de bebidas (refrigerante e cerveja), café, produtos de perfumaria e cosméticos, combustíveis e automóveis.

Tabela 16: 5 Municípios de maior PIB da Região Zona da Mata e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Juiz de Fora	10.078.403	33,34	2,50
Ubá	1.545.405	5,11	0,38
Manhuaçu	1.454.256	4,81	0,36
Muriaé	1.274.794	4,22	0,32
Ponte Nova	1.007.394	3,33	0,25
Total dos Cinco Maiores	15.360.252	50,81	3,81
Total da Região Zona da Mata	30.230.229	100,00	7,49
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

As maiores participações no PIB da Zona da Mata foram de Juiz de Fora (33,3%), Manhuaçu (5,1%), Ubá (4,8%), Muriaé (4,2%) e Ponte Nova (3,3%), totalizando 50,8% da região. A representação desses municípios no PIB do estado correspondeu a 3,8%.

A região do **Rio Doce** produziu 5,6% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 4,5% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 5,8% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 5,9% no total do VAB de serviços em Minas Gerais.

Na decomposição do Valor Adicionado local, a atividade industrial representou 29,7%, a segunda maior participação no VAB industrial local entre as regiões de planejamento, concentrada particularmente na produção siderúrgica: laminados planos de aço especiais, ao carbono, revestimento e estruturas metálicas. A fabricação de celulose e produtos de papel foram segmentos da indústria de transformação que se destacaram, bem como a fabricação de laticínios.

A participação do setor de serviços no Valor Adicionado local foi de 63,5%, com contribuição significativa do comércio (varejista e atacadista) de automóveis e combustíveis e do comércio varejista de alimentos e bebidas. A menor participação foi a do setor agropecuário, com percentual de 6,8%, segundo menor entre as regiões.

Somando-se as participações de Ipatinga (31,8%), Governador Valadares (16,8%), Timóteo (8,4%), Caratinga (4,7%) e Coronel Fabriciano (4,6%), foram obtidos 66,3% do PIB da região. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 3,7%.

As regiões Centro-Oeste, Alto Paranaíba, Norte, Jequitinhonha-Mucuri e Noroeste de Minas geraram 16,7% do PIB estadual. A maior contribuição dessas regiões foi da agropecuária, que representou 41,1% do VAB estadual da atividade, sendo 13,9% provenientes da região do Alto Paranaíba.

Tabela 17: 5 Municípios de maior PIB da Região Rio Doce e participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Ipatinga	7.127.482	31,77	1,77
Governador Valadares	3.776.344	16,83	0,94
Timóteo	1.879.683	8,38	0,47
Caratinga	1.053.663	4,70	0,26
Coronel Fabriciano	1.040.101	4,64	0,26
Total dos Cinco Maiores	14.877.273	66,30	3,69
Total da Região Rio Doce	22.437.974	100,00	5,56
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

A região **Centro-Oeste** gerou 4,6% do PIB de Minas Gerais. A agropecuária, indústria e serviços tiveram participações respectivas de 7,2%, 3,8% e 4,8% nos VABs setoriais do estado. Destacaram-se, na agropecuária, os cultivos de carvão vegetal, café e cana-de-açúcar e a produção pecuária de aves e bovinos.

Tabela 18: 5 Municípios de maior PIB da Região Centro-Oeste e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Divinópolis	3.986.481	21,41	0,99
Itaúna	1.788.104	9,60	0,44
Nova Serrana	1.092.307	5,87	0,27
Formiga	971.253	5,22	0,24
Lagoa da Prata	889.590	4,78	0,22
Total dos Cinco Maiores	8.727.734	46,87	2,16
Total da Região Centro-Oeste	18.621.788	100,00	4,61
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

A indústria da região teve unidades representativas na fabricação de produtos metalúrgicos (laminados longos de aço ao carbono e produção de ferro-gusa); na produção de leite; na fabricação de minerais não metálicos (cimento, cal e gesso); na fabricação de açúcar; de

produtos têxteis (tecelagem de fios de algodão) e de calçados. A atividade comercial destacou-se na atividade serviços com preponderância do comércio atacadista de bebidas, de produtos alimentícios (principalmente do café) e de tecidos, além do comércio varejista de combustíveis. Na composição do Valor Adicionado local, 13,0% foram gerados pela agropecuária, 23,6% pela indústria e 63,4% pela atividade de serviços.

Divinópolis, Itaúna, Nova Serrana, Formiga e Lagoa da Prata, com participações respectivas de 21,4%, 9,6%, 5,9%, 5,2% e 4,8% totalizaram 46,9% do PIB da região Centro-Oeste.

A participação da região Norte no PIB mineiro foi de 4,1%. No VAB da agropecuária estadual, participou com 7,7%; no da indústria, com 2,9%; e no dos serviços, com 4,5%. A administração pública se destacou no VAB da região, com participação de 25,0%. A contribuição dos serviços para o VAB local foi de 65,0%.

A agropecuária representou 15,3% do VAB local, evidenciando-se as culturas de soja, milho, cana-de-açúcar, mandioca, café e banana. A indústria, com participação de 19,7% no VAB local, teve destaques na fabricação de leite, nos segmentos metalúrgicos (fabricação de ferroligas e de metais não ferrosos) e têxteis, e na produção de medicamentos veterinários (vacinas).

Tabela 19: 5 Municípios de maior PIB da Região Norte de Minas e participação relativa no PIB do estado e da Região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Montes Claros	5.335.046	32,42	1,32
Pirapora	1.172.700	7,13	0,29
Janaúba	656.528	3,99	0,16
Várzea da Palma	603.919	3,67	0,15
Bocaiúva	477.439	2,90	0,12
Total dos Cinco Maiores	8.245.631	50,11	2,04
Total da Região Norte de Minas	16.455.965	100,00	4,08
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

As participações dos cinco municípios de maior PIB da região Norte de Minas totalizaram 50,1%: Montes Claros (32,4%), Pirapora (7,1%), Janaúba (4,0%), Várzea da Palma (3,7%), e Bocaiúva (2,9%). No PIB de Minas Gerais, essa representação correspondeu a 2,0%.

A região do **Alto Paranaíba** contribuiu com 4,1% do PIB total do estado. Em termos setoriais, produziu 13,9% do VAB agropecuário do estado (terceira maior participação entre as regiões), 3,1% do VAB industrial e 3,5% do VAB de serviços. No setor agropecuário, a produção da lavoura temporária destacou-se pela produção de batata inglesa, soja, milho e cana de açúcar. No caso das lavouras permanentes, a produção de café em grão foi o destaque. Na atividade industrial, os gêneros metalúrgicos (produção de ferroligas) e alimentícios (preparação do leite e laticínios) foram os mais representativos, assim como a fabricação de adubos e fertilizantes e a de álcool. Nos serviços, o comércio atacadista do café e de defensivos agrícolas, além do comércio atacadista de eletrodomésticos e equipamentos elétricos foram os mais significativos. Na composição regional do Valor Adicionado local, os serviços tiveram um peso de 50,4%, seguidos pela agropecuária (27,9%) e pela indústria (21,6%).

A contribuição de apenas cinco dos municípios de maior PIB totalizou 56,5% do PIB da região Alto Paranaíba; Araxá (19,6%), Patos de Minas (15,3%), Patrocínio (11,7%), Monte Carmelo (5,7%) e Sacramento (4,2%).

Tabela 20: 5 Municípios de maior PIB da Região Alto Paranaíba, participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Araxá	3.208.624	19,61	0,80
Patos de Minas	2.495.732	15,26	0,62
Patrocínio	1.906.654	11,66	0,47
Monte Carmelo	938.161	5,74	0,23
Sacramento	694.241	4,24	0,17
Total dos Cinco Maiores	9.243.412	56,51	2,29
Total da Região Alto Paranaíba	16.358.321	100,00	4,05
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

A região do **Jequitinhonha-Mucuri** gerou apenas 2,0% do PIB mineiro. Na região, foram produzidos 3,9% do VAB da agropecuária estadual, 2,4% do VAB dos serviços e, 1,1% do VAB industrial. A agricultura se destacou na agropecuária local com as culturas de abacaxi, mandioca, cana-de-açúcar e milho.

Tabela 21: 5 Municípios de maior PIB da Região Jequitinhonha-Mucuri e participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Teófilo Otoni	1.480.164	18,77	0,37
Nanuque	470.329	5,96	0,12
Capelinha	344.973	4,38	0,09
Itamarandiba	308.466	3,91	0,08
Pedra Azul	302.072	3,83	0,07
Total dos Cinco Maiores	2.906.004	36,85	0,72
Total da Região Jequitinhonha-Mucuri	7.885.059	100,00	1,95
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

Na indústria de transformação, a fabricação de laticínios, a produção de produtos alimentícios ligados ao abate de bovinos e a preparação da carne foram os setores preponderantes. Em termos de composição do Valor Adicionado local, a região do Jequitinhonha-Mucuri apresentou participação de 14,9% da indústria, serviços 69,4%. A participação da administração pública foi a maior na composição do PIB das regiões (30,6%).

As participações de Teófilo Otoni (18,8%), Nanuque (6,0%), Capelinha (4,4%), Itamarandiba (3,9%) e Pedra Azul (3,8%) totalizaram 36,9% do PIB da região Jequitinhonha-Mucuri. A contribuição desses municípios no PIB de Minas Gerais equivaleu a 2,0%.

A participação da região **Noroeste** no PIB do estado (2,0%) foi a menor (juntamente com a região Jequitinhonha-Mucuri) entre as regiões de planejamento. Na agropecuária, apresentou contribuição de 8,5% no VAB total da atividade do estado, com preponderância do cultivo de milho, soja, feijão, cana-de-açúcar e algodão herbáceo. Na pecuária, evidenciou-se o efetivo de bovinos. Na composição do VAB regional, a participação da agropecuária foi de (33,4%), a maior entre as regiões. A participação dos serviços equivaleu a 45,5% e a da indústria, a 21,1%.

Tabela 22: 5 Municípios de maior PIB da Região Noroeste, participação relativa no PIB do estado e da região - Minas Gerais – 2012(1)

Minas Gerais, Região de Planejamento e municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa	
		no PIB (%)	
		da região	do estado
Paracatu	2.283.670	27,90	0,57
Unaí	2.004.563	24,49	0,50
João Pinheiro	898.804	10,98	0,22
Buritis	577.765	7,06	0,14
Vazante	402.137	4,91	0,10
Total dos Cinco Maiores	6.166.940	75,33	1,53
Total da Região Noroeste	8.186.137	100,00	2,03
Total de Minas Gerais	403.551.317		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Dados preliminares

No VAB estadual da indústria e também no VAB dos serviços, sua contribuição foi de apenas 1,6%. Alguns segmentos industriais foram mais relevantes, como a extração mineral (principalmente minerais não metálicos) e a indústria de transformação vinculada à fabricação de álcool; a produção de alimentos (produtos de origem vegetal, laticínios, beneficiamento).

As cinco maiores participações municipais no PIB da região Noroeste somaram 75,3%: Paracatu (27,9%), Unaí (24,5%), João Pinheiro (11,0%), Buritis (7,1%) e Vazante (4,9%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 1,5%.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**GOVERNADOR***Alberto Pinto Coelho***SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO****SECRETÁRIA***Renata Maria Paes de Vilhena***FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO****PRESIDENTE***Marilena Chaves***CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES****DIRETOR***Frederico Poley Martins Ferreira***FICHA TÉCNICA****EQUIPE DE CONTAS REGIONAIS**

Carla Cristina Aguilhar de Souza
Joana de Oliveira Neuenschwander (estagiária)
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Marilene Cardoso Gontijo
Raimundo de Sousa Leal Filho
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

APOIO ADMINISTRATIVO

Claudinéia Cruz
Mauro de Oliveira Pessoa
Olzenir Marriel

ASSESSORA-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Olívia Bittencourt (assessora-chefe)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Débora Cristina de Oliveira Drumond e Souza

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Barbara Andrade Correia da Silva
João Bosco Assunção

COLABORAÇÃO

Isabella Virgínia Freire (CEPP/FJP)

COLABORADORES EXTERNOS**COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG**

Regina Fátima Jorge Daguer Ravinet

COMPANHIA LUZ E FORÇA DE MOCOCA

Fabiana Carvalho Lopes Avellar

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA*Lídia Cerqueira Moura***DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ELETRICIDADE DE POÇOS DE CALDAS –DME-PC***Maria Isabel Oliveira Ferreira***EMPRESA ELÉTRICA BRAGANTINA***Carlos Alberto Manfrim Canno***ENERGISA MINAS GERAIS – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A***Carlos Jorge Isaías**Juarez Carneiro Tavares**Reinilson Rodrigues Cesario***FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS***Pedro Toledo***INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - RJ***Roberto Luís Olinto Ramos (coordenador – CONAC)**Sheila Cristina Zani (Coordenadora – PIB dos Municípios)**Raquel Callegario Gomes***INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - MG***Humberto Silva Augusto***SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS –SEF/MG***Luiz Antônio Soares**Ana Flávia Diniz Teodoro**É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.***SINAIS CONVENCIONAIS**

... Dado numérico não-disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

CONTATOS E INFORMAÇÕES**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO****CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)***Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha**CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais**Telefones: (31) 3448-9719/ 3448-9726**www.fjp.mg.gov.br**e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br*